

UNIÃO AFRICANA

الاتحاد الأفريقي

UMOJA WA AFRIKA



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

UNIÓN AFRICANA

---

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: +251 115 517 700 Fax: +251 115 517 844  
Website: [www.au.int](http://www.au.int)

---

**CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA**  
**Trigésima Sétima Sessão Ordinária**  
**17 - 18 de Fevereiro de 2024**  
**Adis Abeba, ETIÓPIA**

**Assembly/AU/9(XXXVII)**  
Original: Inglês

**RELATÓRIO DA 41.<sup>a</sup> SESSÃO DO COMITÉ DE ORIENTAÇÃO DOS  
CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA AUDA-NEPAD (HSGOC)**

## **RELATÓRIO DA 41.<sup>a</sup> SESSÃO DO COMITÉ DE ORIENTAÇÃO DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA AUDA-NEPAD (HSGOC)**

1. O Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo da AUDA-NEPAD (HSGOC) realizou a sua 41.<sup>a</sup> Sessão no formato virtual a 13 de Fevereiro de 2024, organizada pela Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD), antes da 37.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Conferência da União Africana.

2. A Sessão contou com a participação dos Chefes de Estado da República Árabe do Egito (Presidente do HSGOC da AUDA-NEPAD), da União das Comores (Presidente da UA), da República Democrática e Popular da Argélia, da República do Chade (na qualidade de Presidente da Comunidade dos Estados do Sahel e do Sara), da República Federal da Nigéria, da República do Senegal, da República da Guiné Equatorial, da República do Malawi, da República da Zâmbia, da República da Guiné-Bissau e da República do Djibuti (na qualidade de Presidente da Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento), bem como do Presidente do Conselho Presidencial do Estado da Líbia (na qualidade de Presidente da União do Magrebe Árabe). A Sessão contou também com a participação dos Vice-Presidentes da República Unida da Tanzânia, da República da Costa do Marfim, da República do Uganda e do Primeiro Secretário de Gabinete da República do Quênia. Além disso, a Sessão contou com a participação, a nível ministerial, de representantes da República do Ruanda (Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional), da República dos Camarões (Ministro da Economia, Planificação e Desenvolvimento Regional) e da República do Zimbabwe (Ministro da Defesa). A nível de Embaixadores, a Sessão contou com a participação da República Federal da Etiópia, da República da África do Sul e da República de Angola (Presidente da SADC). A Sessão contou ainda com a participação do Presidente da Comissão da União Africana, S.Ex.<sup>a</sup> Moussa Faki Mahamat, de Comissários, da Directora Executiva da AUDA-NEPAD, a Sra. Nardos Bekele-Thomas, e de representantes de instituições parceiras.

### **CERIMÓNIA DE ABERTURA**

3. Sua Excelência Abdel Fattah El-Sisi, Presidente da República Árabe do Egito e Presidente do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo da AUDA-NEPAD, presidiu à 41.<sup>a</sup> Sessão do Comité. Sua Excelência o Presidente El-Sisi começou por agradecer a confiança nele depositada para liderar o Comité em tempos difíceis, num contexto de mudanças significativas a nível regional e internacional. Destacou a importância da reunião, que antecede a aprovação do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063, destinada a melhorar a vida dos africanos.

4. Reconheceu os progressos alcançados em vários domínios de desenvolvimento em todo o continente, incluindo o desenvolvimento de infra-estruturas, o comércio intra-africano e as iniciativas de capacitação das mulheres e dos jovens. No entanto, reconheceu também a existência de desafios persistentes, como o desemprego, os conflitos, as crises humanitárias e as preocupações ambientais, como as alterações climáticas.

5. Descreveu em pormenor as prioridades do Egito durante a sua presidência do HSGOC, que se centram na formulação de políticas e estratégias, na mobilização de financiamentos, na integração continental, na mitigação das alterações climáticas e na relação entre a paz e o desenvolvimento. Sublinhou a necessidade de uma abordagem clara na implementação do segundo plano decenal, baseada em experiências passadas.

6. Destacou os esforços do Egito para mobilizar financiamento internacional, defender os interesses africanos em fóruns globais através da recente adesão da UA ao G20 e do Egito ao BRICS, assim como promover a mobilização conjunta de recursos através de iniciativas como a "Campanha de Mobilização de Recursos da Equipa África". Sublinhou igualmente a importância de acelerar o Acordo da Zona de Comércio Livre Continental Africano (ZCLCA) e de abordar as questões relacionadas com as alterações climáticas.

7. Relativamente à questão prioritária das alterações climáticas, o Presidente El-Sisi recordou que um dos principais resultados da COP 27, realizada no Egito, foi a criação de um fundo para perdas e danos. Acrescentou que os esforços neste sentido culminaram com a assinatura de um acordo para que o Egito acolha o Centro de Excelência da AUDA-NEPAD para a Adaptação e Resiliência às Alterações Climáticas, que apoiará os Estados-Membros no cumprimento dos seus compromissos e no reforço das capacidades africanas em matéria de resiliência e adaptação.

8. No que diz respeito à consolidação da paz, sublinhou a convicção do Egito na estreita relação entre a paz, a segurança e o desenvolvimento. Aludiu aos esforços destinados a rever a política da UA em matéria de Reconstrução e Desenvolvimento Pós-Conflito, tendo em vista uma abordagem sofisticada da consolidação da paz que reforce a coerência dos esforços dos vários intervenientes. Foi destacado o papel do Egito como Líder do dossier de reconstrução e desenvolvimento pós-conflito na União Africana, que está centrado no apoio às nações africanas que emergem de situações de conflito.

9. Destacou o papel crucial e contínuo que a AUDA-NEPAD tem desempenhado no apoio aos esforços de desenvolvimento no continente desde a sua criação, sublinhando que este papel deve ser reforçado e desenvolvido, inclusive através do aumento dos recursos da Agência. Prometeu também um apoio contínuo ao trabalho da Agência.

10. Em conclusão, Sua Excelência o Presidente El-Sisi manifestou optimismo quanto à futura colaboração no âmbito do HSGOC para fazer avançar a Agenda 2063 e concretizar deste modo as aspirações do povo africano.

11. Sua Excelência Azali Assoumani, Presidente da União das Comores e Presidente da União Africana, reconheceu a importância da reunião, que se realizou nas vésperas da aprovação do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063. Sublinhou ainda que a vontade política não é suficiente e que temos de investir fortemente na AUDA-NEPAD para monitorizar a implementação dos nossos programas e iniciativas. Elogiou os esforços da AUDA-NEPAD na coordenação das actividades de desenvolvimento e salientou a necessidade de

reforçar a Agência para melhor representar os Estados-Membros africanos e as Comunidades Económicas Regionais (CER).

12. Face ao ambiente global instável e complexo em que a AUDA-NEPAD está a operar, apelou à criação de um fundo específico para apoiar a implementação da Agenda 2063 e salientou a importância de responder aos desafios da mobilização de recursos e de reforçar as parcerias em que a Agência demonstrou ter capacidade para desempenhar a sua missão. Elogiou também a colaboração entre as Comores e a AUDA-NEPAD, destacando as iniciativas bem-sucedidas lançadas durante uma missão ao seu país em Julho de 2023, que apoia as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME).

13. Sua Excelência Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana (CUA), iniciou a sua intervenção transmitindo os seus sinceros votos de paz, estabilidade e prosperidade ao Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo (HSGOC) da AUDA-NEPAD para o ano de 2024.

14. Reconheceu o difícil cenário internacional em que a reunião está a ser realizada, destacando várias ameaças globais, incluindo o impacto contínuo da COVID-19, a guerra Rússia-Ucrânia, a situação na Palestina, bem como as dificuldades do tráfego marítimo no Mar Vermelho, salientando que estas tiveram um impacto negativo significativo em África. Perante estes desafios, o Presidente manifestou a sua solidariedade para com a República Árabe do Egipto, tendo em conta, em particular, a sua proximidade com a Palestina e as consequências económicas resultantes dos desafios no Mar Vermelho.

15. Recordou que o Secretariado da NEPAD foi criado em 2001, sendo um dos seus objectivos aumentar o investimento em infra-estruturas como pré-requisito para o desenvolvimento de África. No entanto, a evolução do contexto global exigiu uma reconfiguração, que resultou na transformação da instituição na Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD) com um novo mandato. Neste contexto, a AUDA-NEPAD está actualmente bem posicionada em relação à implementação da Agenda 2063 e à sua contribuição para a realização dos seus projectos emblemáticos associados.

16. Fez referência aos recentes progressos alcançados pelo continente, em particular a inclusão da União Africana (UA) como membro permanente do G20 e a adesão ao BRICS por parte de alguns Estados-Membros africanos, observando que isto apresenta novas oportunidades para o estabelecimento de parcerias relevantes para o desenvolvimento de África. Não obstante estes ganhos, foi sublinhada a necessidade de responder eficazmente ao desafio do financiamento das instituições e dos programas de desenvolvimento da UA, tendo sido salientada a necessidade de uma abordagem coerente de mobilização de recursos, da inclusão do sector privado africano e de contribuições financeiras dos Estados-Membros para a implementação dos programas continentais. A abordagem dos desafios supracitados reforçará a capacidade do continente de concretizar a implementação do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 (STYIP).

17. Em conclusão, S.Ex.<sup>a</sup> o Presidente referiu que os desafios mais amplos que o continente enfrenta, incluindo o imperativo de diversificar as economias, fomentar o

emprego e a criação de riqueza, mitigar as flutuações da taxa de câmbio, gerir os elevados níveis de endividamento, lidar com a insegurança e lidar com as crises políticas, entre outros, exigem uma maior vontade política e a identificação de abordagens inovadoras para fazer face a estes desafios de forma eficaz.

## **SESSÃO À PORTA FECHADA**

18. A ordem do dia é adoptada tal como proposta. Incluída:

- a) Apresentação do Relatório de Desempenho com Base em Resultados da AUDA-NEPAD para 2023, pela Sra. Nardos Bekele-Thomas, Directora Executiva da AUDA-NEPAD
- b) Relatório intercalar sobre a Iniciativa Presidencial para o Campeonato de Infra-estruturas (PICI) por S. Exa. Matamela Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul
- c) Diversos:
- d) Data e Local da 42ª Sessão do HSGOC da AUDA-NEPAD
- e) Discurso de Encerramento do Presidente do HSGOC da AUDA-NEPAD

19. A Sra. Nardos Bekele-Thomas, Directora Executiva da AUDA-NEPAD, apresentou o Relatório de Desempenho com Base em Resultados de 2023, da Agência num contexto económico difícil, caracterizado por vulnerabilidades crescentes em todo o continente. Salientou a gravidade do panorama internacional e continental, citando o aumento da dívida pública, a pressão inflacionária e as políticas monetárias mais restritivas como factores que contribuem para a instabilidade económica. Salientou os desafios socioeconómicos enfrentados pelos Estados-Membros, incluindo o aumento da pobreza extrema, a insegurança alimentar generalizada, com uma parte significativa da população a passar fome e a sofrer de subnutrição dia e noite, bem como a acentuada suscetibilidade de África aos efeitos das alterações climáticas, apesar da sua contribuição mínima para as emissões globais de gases com efeito de estufa. Em resposta a estes desafios, a Sra. Bekele-Thomas vincou a necessidade urgente de se intensificar os esforços da AUDA-NEPAD, em colaboração com os actores locais, decisores políticos, organismos regionais e instituições de desenvolvimento, com vista a enfrentar as actuais crises socioeconómicas, estar preparados para os desafios futuros, reduzir as vulnerabilidades e criar resiliência em todos os sectores da sociedade. Salientou ainda a importância da unidade de objectivos e da utilização de plataformas globais como o G20 para exigir acção e responsabilidade relativamente a estes compromissos.

20. Realçou as iniciativas destinadas a transformar o panorama económico de África, como a Estratégia Africana para os Produtos de Base, concebida para elevar o continente de fornecedor de matérias-primas primárias a centro competitivo de produtos de valor acrescentado. A Sra. Bekele-Thomas destacou a importância de alinhar-se a EAC com outros quadros fundamentais, como o Programa para o Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA) e a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA), para promover a integração regional e o desenvolvimento económico. Ao abordar a questão das percepções negativas das agências internacionais de notação de crédito, a Directora Executiva da AUDA-NEPAD propôs uma redefinição da avaliação de riscos que tenha em conta as

especificidades das economias Africanas. Defendeu a criação de uma agência continental de notação de risco para proporcionar uma fonte de informação alternativa e credível aos investidores e aos decisores políticos.

21. Realçou também a ligação inextricável entre o desenvolvimento sustentável, paz e segurança, defendendo o Programa de Nexo Triplo da AUDA-NEPAD e apelando ao apoio para o Programa. Destacou a necessidade de apoio político e financeiro para a aceleração da execução do programa, que tem por objectivo combater às causas profundas dos conflitos e da instabilidade, promovendo simultaneamente o desenvolvimento sustentável.

22. Por outro lado, realçou a importância da implementação Plano do Segundo Decénio (STYIP) na promoção da Agenda 2063. Ela chamou a atenção para a avaliação rigorosa realizada no sentido de lançar as bases estratégicas do plano, venceu a importância de um financiamento adequado para a realização dos seus ambiciosos objectivos. Saliu a necessidade de esforços coordenados para o acompanhamento e comunicação dos progressos do STYIP através do painel de instrumentos da Agenda 2063, com vista a rastrear o progresso em tempo real e facultar informações valiosas aos Estados-Membros e às Comunidades Económicas Regionais (CER). Destacou também o papel da AUDA-NEPAD na coordenação e mobilização de recursos através de iniciativas como a Campanha de Mobilização de Recursos, denominada Equipa África, destinada a atrair os investimentos necessários para impulsionar o desenvolvimento de África.

23. Enfatizou o papel fundamental do desenvolvimento de infra-estruturas na transformação económica de África. Realçou a importância de iniciativas como o Programa para o Desenvolvimento de infra-estruturas em África (PIDA) com vista a resolver o défice de infra-estruturas do continente e promover a integração regional. Saliu ainda os progressos realizados através do PIDA, incluindo o investimento de 84 mil milhões de dólares em infra-estruturas regionais durante a última década. Enfatizou a necessidade crítica de investimento contínuo em infra-estruturas para melhorar a conectividade, facilitar o comércio e estimular o crescimento económico em toda a África. Ademais, enfatizou a importância de se alavancar a infra-estrutura digital para reduzir o fosso digital e aproveitar o potencial transformador da tecnologia para o desenvolvimento socioeconómico.

24. Por outro lado, realçou a importância da inteligência artificial (IA) para impulsionar a agenda de desenvolvimento de África. Destacou ainda a Estratégia Continental da União Africana sobre Inteligência Artificial como um quadro para aproveitar o potencial da IA para o crescimento inclusivo e desenvolvimento sustentável. Bekele-Thomas venceu a importância de se criar capacidades a nível nacional para regulamentar e utilizar as tecnologias de IA de forma responsável. Enfatizou a necessidade de colaboração entre os Estados-Membros e a AUDA-NEPAD para garantir que as iniciativas de IA estejam alinhadas com as prioridades de desenvolvimento e contribuam para enfrentar desafios prementes como os cuidados de saúde, educação e agricultura. Destacou ainda os esforços no sentido de transformar os Centros de Excelência da AUDA-NEPAD em centros de Conhecimento Abrangentes para consolidar e disseminar conhecimentos sobre IA e outras tecnologias emergentes para impulsionar a inovação e a prosperidade em todo o continente.

25. No que diz respeito à adaptação e mitigação das alterações climáticas, mencionou também a criação do Centro de Excelência para a Resiliência e Adaptação às Alterações Climáticas no Egito, bem como os esforços para promover as oportunidades de financiamento da luta contra as alterações climáticas. Descreveu o enfoque da AUDA-NEPAD na educação, digitalização e desenvolvimento de competências para reduzir as desigualdades no acesso à educação e ao conhecimento. Foram destacadas iniciativas como o WorldSkills Africa Desk e o apoio às PME, bem como os esforços para reforçar os sistemas de saúde, incluindo a operacionalização da Agência Africana de Medicamentos (AMA) e o apoio ao financiamento da saúde.

26. No seu discurso, a Sra. Bekele-Thomas abordou também os desafios institucionais que a AUDA-NEPAD enfrenta, nomeadamente no que diz respeito ao financiamento e à capacidade operacional. Ela destacou a tendência preocupante de diminuição das contribuições financeiras dos Estados-M, que caíram significativamente nos últimos anos, representando uma ameaça à sustentabilidade de programas vitais. Salientou ainda a necessidade urgente de financiamento sustentável e previsível para garantir que a AUDA-NEPAD possa cumprir efectivamente o seu mandato e promover a agenda de desenvolvimento de África.

27. Apresentou várias iniciativas e planos estratégicos para 2024, com vista a dar resposta aos desafios de financiamento. Em primeiro lugar, salientou a importância de se diversificar a base de recursos da AUDA-NEPAD, centrando-se em fundamentos filantrópicos e no envolvimento do sector privado. Os esforços de colaboração com instituições filantrópicas, como a parceria com a Universidade da Cidade do Cabo para a criação de um centro dedicado à promoção da filantropia estratégica em África, visam associar os esforços filantrópicos a iniciativas de desenvolvimento com impacto, reforçando assim a sustentabilidade financeira da AUDA-NEPAD.

28. Mais ainda, destacou o projecto finalizado da estratégia de envolvimento do sector privado, que visa alavancar o sector privado como um parceiro crítico na trajectória de desenvolvimento de África. Esta estratégia procura desbloquear o potencial de investimento e participação do sector privado em projectos e iniciativas fundamentais para o desenvolvimento, complementando as fontes de financiamento tradicionais e reforçando a capacidade de resiliência financeira da agência.

29. Adicionalmente, destacou a criação de um Fundo de Desenvolvimento, em conformidade com a decisão da 35ª Sessão Ordinária da Cimeira da UA. Este fundo tem por objectivo mobilizar investimentos públicos e privados num total de 3,3 biliões de dólares para colmatar o défice financeiro identificado no Plano de Implementação do Segundo Decénio. O estudo de viabilidade do Fundo de Desenvolvimento deverá ser apresentado na próxima sessão ordinária do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo (HSGOC) para apreciação, o que reflecte a abordagem proactiva da AUDA-NEPAD relativamente a soluções de financiamento sustentáveis.

30. Durante o seu discurso, a Directora Executiva da AUDA-NEPAD enfatizou a necessidade urgente de se alargar a presença da agência, tanto a nível nacional

como regional, com vista a melhorar a rápida disponibilização de programas de impacto às comunidades carentes em todo o continente. Esta expansão estratégica envolve o aperfeiçoamento meticuloso do modelo de prestação da AUDA-NEPAD em estreita colaboração com o Comité Director da AUDA-NEPAD. Além disso, implica a elaboração de uma proposta global que reflecta as aspirações dos Estados-Membros e responda de forma eficaz às necessidades e exigências específicas dos diversos contextos locais. Este esforço concertado visa garantir que a presença da AUDA-NEPAD se torne tangível e acessível, traduzindo-se efectivamente em resultados de desenvolvimento significativos.

31. A Sra. Bekele-Thomas concluiu as suas observações reiterando o empenho inabalável da AUDA-NEPAD em alcançar o desenvolvimento sustentável, paz e prosperidade para África. Destacou o papel fundamental da União Africana e das suas instituições na resolução dos desafios multifacetados do continente, apelando aos líderes Africanos para que demonstrem um compromisso firme e solidário na prossecução destes objectivos comuns. Reafirmou a dedicação da AUDA-NEPAD à obtenção de resultados tangíveis e à manutenção de elevados padrões de responsabilização para fazer avançar a agenda de desenvolvimento de África.

32. Após a apresentação feita pela Directora Executiva da AUDA-NEPAD, o Presidente El-Sisi passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, intitulado "Relatório intercalar sobre o PICI". Pediu à Sra. Bekele-Thomas que informasse a reunião sobre a evolução da situação neste domínio. A Directora Executiva da AUDA-NEPAD, Nardos Bekele-Thomas, informou que o ponto da ordem de trabalhos foi adiado devido a desafios logísticos relacionados com o processo PICI. Ela explicou que o atraso resultou da reunião interministerial realizada na manhã de 13 de Fevereiro, presidida por S. Exa. Matamela Cyril Ramaphosa, da África do Sul, que não teve tempo suficiente para tratar adequadamente as questões técnicas antes de apresentar o relatório ao HSGOC. Isto deveu-se principalmente à complexidade do processo de validação do relatório anual do PICI, que exige a apresentação do relatório numa reunião interministerial a nível de África antes de ser apresentado aos 12 presidentes do PICI e, em última análise, ao HSGOC. Infelizmente, a reunião ministerial a nível continental convocada pela África do Sul, na qualidade de presidente, foi adiada, não deixando tempo suficiente para resolver questões técnicas e convocar uma reunião com os 12 presidentes dos PICI antes de apresentar o relatório ao HSGOC. A este respeito, indicou que a África do Sul, na sua qualidade de presidente, solicitou a retirada do ponto da ordem de trabalhos desta reunião. Manifestaram o seu interesse em colaborar com o Presidente do HSGOC para definir um processo sólido para futuras apresentações. Além disso, a Sra. Bekele-Thomas observou que o Presidente Ramaphosa e os seus ministros designados não puderam participar nesta reunião do HSGOC devido à sua participação em processos em curso na Assembleia Nacional. A África do Sul foi representada por S.Exa. A Embaixadora Xolisa Mabhongo, Directora-Geral Adjunta do Departamento de Relações Internacionais e Cooperação (DIRCO), garantindo a continuação do compromisso apesar da inevitável ausência do Presidente Ramaphosa e dos seus ministros.



## DEBATE DOS MEMBROS DO HSGOC

33. No seu discurso, Sua Excelência Macky Sall, Presidente da República do Senegal, agradeceu à Sua Excelência o Presidente Abdel Fattah Al-Sisi e à Sua Excelência a Presidente Azalia Soumani, entre outros, por esta reunião no meio de várias crises que o Senegal enfrenta. Elogiou a AUDA-NEPAD pelo Relatório de Desempenho Baseado em Resultados para 2023, que reconhece os progressos socioeconómicos alcançados, enquanto reconhece os desafios em curso. O Presidente Sall enfatizou a necessidade de a AUDA-NEPAD se concentrar em resultados transformadores, particularmente no desenvolvimento de infra-estruturas, incluindo estradas, caminhos-de-ferro, logística, energia e agricultura. Encorajou iniciativas como a Energize Africa para aumentar as fontes de rendimento para os jovens e atingir os objectivos das infra-estruturas energéticas. O Presidente Sall destacou a importância da agricultura para alimentar África e o mundo, e apelou a uma reavaliação da Declaração de Malabo para abordar a resiliência climática e a integração dos jovens. Sublinhou a importância da Segunda Cimeira de Financiamento de Dacar para acelerar o financiamento das acções prioritárias do Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA) e exortou as partes interessadas a dar prioridade à sua implementação. Além disso, o Presidente Sall sublinhou a necessidade de África mobilizar recursos internos e explorar novas fontes de financiamento e parcerias. Elogiou a criação do Fundo de Desenvolvimento da AUDA-NEPAD como uma potencial via para o financiamento de projectos e programas da União Africana (UA). Para concluir, agradeceu aos membros desta reunião pela sua atenção.

34. No seu discurso, Sua Excelência Teodoro Obiang Mbasogo, Presidente da República da Guiné Equatorial, salientou a importância da AUDA-NEPAD na implementação da Agenda 2063 e na transformação dos projectos continentais em políticas e inovações científicas a todos os níveis. O Presidente Obiang Mbasogo felicitou o Director Executivo da AUDA-NEPAD pela qualidade do Relatório de Desempenho e destacou os progressos da agência em vários domínios, como a sustentabilidade ambiental, a industrialização, o desenvolvimento do capital humano em geral e o empoderamento dos jovens em particular, e a agricultura. Sublinhou a necessidade de a AUDA-NEPAD se concentrar no reforço dos sistemas de saúde, no aumento da segurança, na promoção da resiliência da agricultura e na promoção da inclusão agroindustrial. O Presidente Obiang Mbasogo reafirmou o compromisso da Guiné Equatorial em apoiar as estratégias e os planos da AUDA-NEPAD para o desenvolvimento do continente, salientando a cooperação e a integração entre os países africanos para combater a pobreza, a fome e o subdesenvolvimento. Apelou que a AUDA-NEPAD desempenhe um papel central na definição e implementação de novas prioridades para a transformação social e política, de acordo com a segunda década da Agenda 2063, e enfatizou a necessidade de a agência promover a inovação como um factor crítico. Além disso, salientou a importância das contribuições dos Estados-Membros para o funcionamento da AUDA-NEPAD e a sua independência de influências externas, defendendo o empoderamento da agência para promover soluções de desenvolvimento sustentável. O Presidente Obiang Mbasogo afirmou o papel central da AUDA-NEPAD como a principal agência de desenvolvimento do continente, capaz de propor soluções a nível nacional e continental e a uma escala internacional.

35. Sua Excelência Hakainde Hichilema, Presidente da República da Zâmbia e Presidente do Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA), reconheceu o papel da AUDA-NEPAD na aceleração da concretização dos objectivos da Agenda 2023 da União Africana e elogiou a agência por promover parcerias inclusivas, particularmente com o sector privado, de modo a impulsionar o desenvolvimento económico, o comércio e o investimento em África. O Presidente Hichilema sublinhou a importância do sector privado na aceleração do desenvolvimento de infra-estruturas, em particular nos transportes, na energia e na conectividade digital, para reforçar a integração económica. Sublinhou o compromisso da Zâmbia em investir em infra-estruturas através de parcerias público-privadas, apesar de enfrentar desafios em matéria de dívida. Instou a AUDA-NEPAD a continuar a investir na inovação para cumprir eficazmente o seu mandato. O presidente Hichilema citou exemplos de projectos de infra-estruturas regionais na Zâmbia, como o corredor Norte-Sul e o caminho de ferro de Tazara, para realçar mais uma vez a importância de fazer avançar a agenda de infra-estruturas do continente. Em conclusão, o Presidente Hichilema apelou a esforços colectivos para garantir um futuro melhor para todos os africanos e reiterou o empenho da Zâmbia para com a agenda continental, especialmente a Agenda 2063.

36. Sua Excelência Abdelmadjid Tebboune, Presidente da República Democrática e Popular da Argélia, apreciou os esforços feitos sob a liderança do Presidente El-Sisi e elogiou o desempenho baseado em resultados da AUDA-NEPAD para 2023. O Presidente Tebboune sublinhou o apoio da Argélia às iniciativas que promovem as pequenas e médias empresas (PME) e o empreendedorismo dos jovens, salientando a sua importância para a juventude argelina. O Presidente Tebboune sublinhou a importância da integração económica em África, observou a necessidade de melhorar as infra-estruturas, através de parcerias público-privadas, e da criação de fundos de desenvolvimento continentais. Destacou a importância de aumentar as capacidades de produção, reforçar o sector industrial e acelerar a implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA). O Presidente Tebboune descreveu ainda os projectos de investimento em infra-estruturas da Argélia, incluindo a Rota Trans-Saariana, os projectos rodoviários que ligam a Argélia aos países vizinhos, os projectos de fibra óptica e as rotas ferroviárias. Apelou a uma maior mobilização de recursos técnicos, humanos e financeiros para implementar eficazmente a Agenda 2063 e apoiar projectos amigos do ambiente para a transformação estrutural. Para concluir, o Presidente Tebboune agradeceu ao Presidente El-Sisi pela sua liderança e manifestou o seu desejo de que as deliberações sejam frutuosas para fazer avançar o desenvolvimento do continente.

37. Sua Excelência Mohamed Al-Menfi, Presidente do Conselho Presidencial do Estado da Líbia, dirigiu calorosos elogios ao Presidente El-Sisi pela sua liderança exemplar do Comité e pela sua orientação perspicaz na definição das prioridades de desenvolvimento em todo o continente. Louvou igualmente os esforços incansáveis da União Africana para promover a cooperação entre os seus órgãos e as Comunidades Económicas Regionais. O Presidente expressou profundo apreço pela dedicação inabalável do Director Executivo da AUDA-NEPAD em fazer avançar a agenda de desenvolvimento da África. Ao sublinhar a importância da avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal e da elaboração do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063, salientou a necessidade de uma maior

coordenação regional, continental e global. Sublinhou a importância de priorizar o desenvolvimento de capacidades e de garantir a apropriação das iniciativas de desenvolvimento, centrando-se no empoderamento das mulheres e dos jovens. Durante o seu mandato como Presidente da União do Magrebe Árabe (UMA), a Líbia comprometeu-se a priorizar as iniciativas destinadas a promover a coordenação e a cooperação na região. Consciente de que os abundantes recursos naturais e o capital humano de África são catalisadores do progresso económico e social, instou o Comité a criar plataformas para reforçar a competência e a transparência dos dirigentes públicos. Para concluir, o Presidente reafirmou o compromisso inabalável do Estado da Líbia em implementar os programas e projectos da Agência, tendo sublinhado a sua dedicação para fazer avançar a prosperidade colectiva do continente africano sob a sua liderança como Presidente da UMA.

38. Sua Excelência Jessica Alupo, Vice-Presidente da República do Uganda, felicitou calorosamente Sua Excelência o Presidente Abdel Fattah El-Sisi por ter convocado a reunião de forma competente. Reafirmou o compromisso inabalável do Uganda para com a União Africana e os seus órgãos afiliados, destacando em particular a importância da Agência de Desenvolvimento. A Vice-Presidente reconheceu os progressos louváveis alcançados pela AUDA-NEPAD em várias áreas temáticas, reconhecendo o impacto tangível dos seus programas no Uganda, nomeadamente no envolvimento dos cidadãos, na agricultura e na nutrição. Além disso, elogiou a formação da Equipa África como um mecanismo fundamental para a mobilização de recursos na prossecução da Agenda 2063. A Vice-Presidente Alupo sublinhou a participação activa do Uganda na avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal e a sua prontidão para integrar o Segundo Plano de Implementação Decenal, enquanto se aguarda a aprovação da Conferência. Tendo sublinhado o alinhamento do Uganda com os objectivos da iniciativa Energize Africa, apresentou iniciativas como o Programa Presidencial de Desenvolvimento de Competências para Jovens e um modelo pioneiro de desenvolvimento comunitário, que visa melhorar o acesso ao crédito por parte de mulheres e jovens empresários. Relativamente às infra-estruturas, a Vice-Presidente Alupo reiterou o compromisso inabalável do Uganda de implementar os projectos delineados no segundo plano de acções prioritárias do PIDA para 2021-2030 (PAP 2-PIDA), e sublinhou a necessidade de abordar questões críticas como o financiamento, a burocracia e a regulamentação para concretizar plenamente a visão de um mercado integrado e livre.

39. Sua Excelência Alamine Ousmane Mey, Ministro da Economia, do Planeamento e do Desenvolvimento Regional da República dos Camarões, elogiou a liderança do Presidente El-Sisi à frente do Comité e manifestou a sua gratidão pelo relatório abrangente apresentado pelo Director Executivo da Agência. Ao destacar os progressos significativos alcançados em todos os sectores durante a primeira década da Agenda 2063, reconheceu os desafios colocados pelas recentes crises, e sublinhou o imperativo de reforçar instituições como a AUDA-NEPAD. O Ministro Ousmane Mey sublinhou a relevância contínua da concepção e da estratégia da AUDA-NEPAD, particularmente na promoção do desenvolvimento de infra-estruturas cruciais para a integração continental, a facilitação do comércio e a industrialização. Tendo em vista o segundo decénio da Agenda 2063, sublinhou a necessidade de uma maior atenção às infra-estruturas e à mobilização de recursos, defendeu o reforço da colaboração entre as partes interessadas e a participação

activa do Banco Africano de Desenvolvimento. Reiterou o papel central da AUDA-NEPAD na facilitação do diálogo e da coordenação entre as partes interessadas, e para concluir as suas observações, afirmou o apoio inabalável dos Camarões à Agência e congratulou-se com os progressos registados na criação do Fundo de Desenvolvimento.

40. Sua Excelência Oppah Muchinguri-Kashiri, Ministro da Defesa da República do Zimbabwe, começou por apresentar as mais sinceras condolências ao povo da Namíbia e ao continente após o falecimento do Presidente, Dr. Hage Geingob. Felicitou o Governo do Egito, liderado pelo Presidente Abdel Fattah El-Sisi, por ter assumido a responsabilidade de presidir ao Comité. Reiterou o empenho inabalável do Zimbabwe na sua visão e nas suas aspirações. O Ministro Muchinguri-Kashiri reconheceu, também, o desempenho louvável do Presidente Paul Kagame do Ruanda durante as sessões anteriores, apesar dos desafios impostos pela COVID-19, e reconheceu as realizações da Agência conforme descritas no relatório do Director Executivo. Salientou a importância de abordar as lições aprendidas com a conclusão do Primeiro Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 na elaboração do Segundo Plano de Implementação, destacando em particular as dificuldades de financiamento agravadas pela pandemia da COVID-19 e pela alteração dos padrões climáticos. Destacando a necessidade de criação do Fundo de Desenvolvimento para mobilizar recursos e reforçar a credibilidade da agenda de desenvolvimento, realçou a importância da estrutura de apoio para ultrapassar os desafios que limitam o impacto no terreno. Para além disso, elogiou o apoio da AUDA-NEPAD ao Zimbabwe, particularmente através do programa de edição do Genoma, que contribuiu para o alcance da auto-suficiência alimentar. Relativamente ao desenvolvimento de infra-estruturas, saudou a colaboração da Agência com os parceiros de desenvolvimento, o sector privado e as instituições de financiamento ao desenvolvimento, priorizando o Programa para o Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA) pelo seu papel na integração, facilitação de negócios e conectividade regional. O Ministro enfatizou a importância de garantir benefícios equitativos para todos os Estados-Membros, em conformidade com o mandato da Agência como plataforma de partilha de conhecimentos e sublinhou a importância de utilizar o HSGOC como plataforma de reflexão crítica, monitoria e avaliação dos progressos alcançados em decisões cruciais e no mandato da Agência.

41. Sua Excelência Tete António, Ministro das Relações Exteriores da República de Angola, felicitou o Director Executivo da AUDA-NEPAD pela qualidade excepcional do relatório apresentado durante a sessão, referindo que este reflecte a implementação e os progressos alcançados no quadro da Agenda 2063. O Ministro António destacou o significado da decisão dos Estados-Membros de transformar o Secretariado da NEPAD na Agência de Desenvolvimento da União Africana, sublinhando a importância de determinar e avaliar a implementação e o impacto dos projectos de desenvolvimento. Salientou a necessidade imperiosa de apoiar, plenamente, a Agência na implementação de projectos críticos e na execução do Segundo Plano de Implementação Decenal. Reflectindo sobre o enviesamento internacional das agências de notação de risco, conforme mencionado pelo Presidente do Conselho de Administração, o Ministro António salientou o progresso de Angola nesta área. Relativamente às questões de saúde, declarou o apoio de Angola à operacionalização da Agência Africana de Medicamentos (AMA). Propôs a

avaliação e a apresentação, na próxima sessão, das contribuições dos Estados-Membros para a saúde e o bem-estar dos cidadãos. Sugeriu que tal facilitaria a avaliação dos progressos e a identificação dos obstáculos e das áreas a melhorar. Manifestou, ainda, satisfação pelos investimentos efectuados e sublinhou o papel fundamental das infra-estruturas no desenvolvimento. Apoiou a proposta da África do Sul segundo a qual, a 37<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana considere e inclua a apresentação do Relatório sobre o PICI da NEPAD na agenda da Reunião de Coordenação Semestral. O Ministro concluiu a sua intervenção salientando a importância de aumentar os recursos e de dotar a AUDA-NEPAD das capacidades necessárias para que a Agência possa cumprir eficazmente o seu mandato.

42. Sua Excelência o Ministro de Estado da República do Chade, elogiou o Presidente El-Sisi pela sua excepcional liderança e orientação na condução do Comité. O Ministro destacou o papel central da AUDA-NEPAD na abordagem e superação dos desafios socioeconómicos com que se confrontam os Estados-Membros. Embora reconhecendo os progressos significativos no desenvolvimento das infra-estruturas, salientou o défice persistente nos investimentos necessários para interligar os países e promover um comércio competitivo. No que diz respeito à educação e à saúde, o Ministro referiu-se aos progressos alcançados, mas sublinhou a estatística preocupante de mais de 260 milhões de jovens não matriculados nas escolas e o rácio de 2 profissionais de saúde por 1000 pacientes no continente. Frisou a necessidade imperiosa de melhorar estes resultados. Especificamente, descreveu o compromisso do Chade de priorizar o desenvolvimento através do seu Plano de Desenvolvimento Nacional recentemente concebido, uma vez concluído o período de transição. As principais áreas de incidência do plano incluem a capacitação dos jovens e mulheres, o desenvolvimento rural, a energia, a educação, a tecnologia e as infra-estruturas. Salientando os desafios únicos impostos pelos conflitos nos países vizinhos, saudou o lançamento do Programa Nexo Triplo pela Agência, sublinhando a integração essencial da resposta humanitária com os esforços de segurança e desenvolvimento. O Ministro reconheceu a parceria da Agência com o Chade no desenvolvimento da Estratégia de Exploração Mineira, do programa MSME, dos planos de desenvolvimento de infra-estruturas e do apoio técnico ao Ministério da Economia e do Planeamento. Exortou a AUDA-NEPAD para que intensifique os seus esforços no apoio aos Estados-Membros em fase de transição económica através de uma assistência técnica reforçada. Ademais, em conformidade com o Tema do Ano da UA para 2024, sublinhou o papel crucial da Agência no apoio a programas relacionados com a educação, ciência, tecnologia e inovação. A concluir a sua intervenção, sublinhou a importância de continuar a apoiar os esforços da Agência.

## **SESSÃO À PORTA FECHADA**

43. No início da sessão à porta fechada, Sua Excelência o Presidente El-Sisi anunciou que a 42.<sup>a</sup> Sessão do HSGOC da AUDA-NEPAD está agendada para Fevereiro de 2025, à margem da 38.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana.

44. Nas suas notas finais, Sua Excelência o Presidente El-Sisi agradeceu aos membros do HSGOC da AUDA-NEPAD pela sua participação e valiosas contribuições, que se reflectirão no relatório a ser apresentado para aprovação na 37ª Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, que terá lugar de 17 a 18 de Fevereiro de 2024.

## PROJECTO

### DECISÃO SOBRE O RELATÓRIO DE SUA EXCELÊNCIA ABDEL FATTAH EL-SISI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO E PRESIDENTE DO COMITÉ DE ORIENTAÇÃO DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA AUDA-NEPAD (HSGOC)

#### A Conferência:

1. **TOMA NOTA COM APREÇO** do relatório de Sua Excelência Abdel Fattah El-Sisi, Presidente da República Árabe do Egito e Presidente do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo (HSGOC) da Agência de Desenvolvimento da União Africana - Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (AUDA-NEPAD);
2. **APROVA** as conclusões e recomendações da 41.<sup>a</sup> Sessão do HSGOC da AUDA-NEPAD, realizada a 13 de Fevereiro de 2024, em conformidade com as regras e procedimentos da UA;
3. **RECORDA** as conclusões e recomendações da 40.<sup>a</sup> Sessão do HSGOC da AUDA-NEPAD, realizada a 15 de Fevereiro de 2023; e **TOMA NOTA** dos progressos alcançados pela AUDA-NEPAD na sua materialização;
4. **REITERA** o papel fundamental desempenhado pelo HSGOC em termos de liderança política e orientação estratégica da AUDA-NEPAD e dos seus programas;
5. **REAFIRMA** a contínua importância e relevância da AUDA-NEPAD como Agência de Implementação da União Africana, mandatada para coordenar programas de desenvolvimento, implementar projectos prioritários, promover a integração regional com vista à materialização acelerada da Agenda 2063, bem como para reforçar a capacidade dos Estados-Membros e dos órgãos regionais através, nomeadamente, de apoio consultivo baseado no conhecimento, mobilização de toda a gama de recursos e servir de interface técnica de África com todos os intervenientes e parceiros de desenvolvimento;
6. **FELICITA** a AUDA-NEPAD e a Comissão da União Africana (CUA) por liderarem e apresentarem o relatório de avaliação da Primeira Década de Implementação da Agenda 2063 e a subsequente formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal (STYIP) e **SOLICITA** à AUDA-NEPAD, assim como à CUA, que finalizem todos os elementos pendentes do STYIP e garantam a sua aprovação na 37.<sup>a</sup> Conferência da UA, em Fevereiro de 2024;
7. **INSTRUI** a AUDA-NEPAD, através do aumento do apoio financeiro dos Estados-Membros, a reforçar as capacidades e competências das CER e dos Estados-Membros em matéria de dados e estatísticas, visando coordenar, integrar, monitorizar e apresentar relatórios sobre a implementação do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063;
8. **RECORDA** a Decisão EX.CL/Dec.1143-1167 (XL) tomada pela Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, solicitando à AUDA-NEPAD que acelere

o processo de criação de um Fundo de Desenvolvimento; **SAÚDA** os esforços em curso da AUDA-NEPAD na preparação de um estudo de viabilidade do Fundo que aborda a arquitectura financeira, de governação e os aspectos programáticos do Fundo proposto, a ser apresentado ao Comité Directivo da AUDA-NEPAD, aos Órgãos Deliberativos da UA e ao Comité dos Quinze Ministros das Finanças (F15) numa Sessão Extraordinária do Comité Directivo da AUDA-NEPAD

9. **RECONHECE** os desafios críticos relacionados com o financiamento sustentado da AUDA-NEPAD e, neste sentido, **ASSUME** a necessidade premente de os Estados-Membros aumentarem as suas contribuições financeiras para os esforços de desenvolvimento no Continente, incluindo através de um financiamento constante para o funcionamento óptimo da AUDA-NEPAD;
10. **RECORDA** as Decisões Assembly/AU/Dec 6-32 (II) Maputo, Declaração 8, Assembly/AU/Dec 268-288 (XIV) 2010, Etiópia, e Ext/Assembly/AU/Dec.1-4(XI), 2018, que determinam que a AUDA-NEPAD recolhe contribuições voluntárias dos Estados-Membros; **FELICITA** os Estados-Membros que estão a efectuar contribuições voluntárias em apoio à AUDA-NEPAD e **EXORTA A TODOS** os Estados-Membros a respeitarem estas Decisões;
11. **RECORDA** a Decisão Assembly/AU/Dec. 283 (VIV) relativa à necessidade de a AUDA-NEPAD, enquanto órgão técnico da União Africana, ter a flexibilidade e a agilidade necessárias para cumprir o seu mandato. **TOMA NOTA** das restrições orçamentais e de recrutamento impostas à AUDA-NEPAD e **APELA** ao CRP para que mantenha a flexibilidade em relação ao limite orçamental e ao recrutamento, de modo a permitir que a Agência atraia indivíduos altamente qualificados e cumpra o seu mandato;
12. **RECORDA AINDA** a Decisão do Conselho Executivo EX.CL/Dec.1057(XXXV), de Julho de 2019, que adoptou a nova proposta de estrutura da AUDA-NEPAD a ser implementada durante um período de três anos; bem como a Decisão do Conselho Executivo EX.CL/Dec.1217-1232(XLIII), de Julho de 2023, que aprovou a reorganização da estrutura aprovada da AUDA-NEPAD. **SAUDANDO** os progressos alcançados pela AUDA-NEPAD na execução da reorganização, que corresponde a apenas 33% da capacidade de pessoal aprovada; **TOMA NOTA COM PREOCUPAÇÃO** das restrições orçamentais que impedem a plena implementação da decisão acima referida; e **INSTA** os Estados-Membros a darem prioridade à disponibilização de recursos financeiros para o aumento da capacidade do pessoal da agência para 100%, já aprovada;
13. **RECORDA** a Decisão Assembly/AU/Dec.852 (XXXVI), de Fevereiro de 2023, que solicitou à AUDA-NEPAD para que explorasse com os Estados-Membros a possibilidade de expandir a sua presença a nível nacional e regional com vista a acelerar a implementação dos programas prioritários da Agenda 2063; e, a este respeito, **SAÚDA** o projecto de proposta para a criação das referidas bases para a implementação de projectos prioritários e concretização da Agenda 2063; e **AGUARDA COM EXPECTATIVA** a sua apresentação ao



Comité Directivo da AUDA-NEPAD e ao Comité dos Quinze Ministros das Finanças (F15) numa Sessão Extraordinária do Comité Directivo da AUDA-NEPAD prevista para o primeiro semestre de 2024;

14. **AGRADECE** pela qualidade dos resultados programáticos da AUDA-NEPAD, sob as Direcções recentemente criadas, nomeadamente Agricultura, Segurança Alimentar e Sustentabilidade Ambiental; Infra-estruturas, Comércio e Indústria; Capital Humano e Desenvolvimento Institucional; Planeamento Estratégico, Mobilização de Recursos e Parcerias; Gestão do Conhecimento e Monitorização e Avaliação; e Operações; bem como o Gabinete de Ciência, Tecnologia e Inovação;
15. **TOMA NOTA COM APREÇO** do Relatório de S.Ex.<sup>a</sup> Abdel Fattah El-Sisi, Presidente da República Árabe do Egito e Presidente do HSGOC da AUDA-NEPAD, que foi apresentado e adoptado na 5.<sup>a</sup> Reunião de Coordenação Semestral (Nairobi; 16 de Julho de 2023) sobre a “História de Sucesso da AUDA-NEPAD na Consolidação da Integração Continental e Regional e na Realização da Agenda 2063 em cooperação com as CER”; e **EXORTA** a AUDA-NEPAD a aproveitar esses ganhos através da colaboração contínua com as CER na promoção da Agenda 2063;
16. **FELICITA a AUDA-NEPAD** por conceber e desenvolver a “**Iniciativa de Mobilização de Recursos da Equipa de África**”, em que as entidades da União Africana (UA) e as Comunidades Económicas Regionais (CER) “trabalham em conjunto”, para unificar e consolidar os esforços de mobilização de recursos em todo o continente e apoiar melhor a implementação de programas prioritários regionais e nacionais que visam o cumprimento dos objectivos e aspirações do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063; e **APELA** à AUDA-NEPAD a garantir que todas as entidades da UA façam parte desta iniciativa;
17. **DECIDE** que o projecto de Relatório de Progresso da Iniciativa Presidencial para a Promoção de Infra-estruturas (PICI) seja adiado para a 6.<sup>a</sup> Reunião de Coordenação Semestral da União Africana (MYCM) em Julho de 2024 e, a esse respeito, **SAÚDA** a intenção de S.Ex.<sup>a</sup> Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul, na sua qualidade de Líder da PICI, de convocar uma reunião virtual de todos os 12 Chefes de Estado e de Governo da PICI, antes da MYCM, a fim de apresentar o projecto revisto de Relatório de Progresso da PICI, para aprovação. **PROPÕE** que o HSGOC da AUDA-NEPAD analise o projecto de Relatório de Progresso da PICI. **SOLICITA** que a 37.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Conferência da UA, que terá lugar em Adis Abeba, nos dias 17 e 18 de Fevereiro de 2024, autorize a 6.<sup>a</sup> MYCM da UA a analisar e adoptar o Relatório de Progresso da PICI;
18. **FELICITA** a AUDA-NEPAD pelo lançamento do Relatório de Implementação Decenal do Programa para o Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA); e **RECONHECE** as realizações do PIDA em todo o continente durante a última década;

19. **RECONHECE** o papel desempenhado pela AUDA-NEPAD na gestão de informação sobre projectos de infra-estruturas em todo o continente através da Base de Dados de Infra-estruturas de África e **SOLICITA** à AUDA-NEPAD que aumente as capacidades das instituições nacionais e regionais para a recolha de dados relevantes; bem como para criar infra-estruturas, sistemas e processos adequados para a recolha e análise sistemática de dados;
20. **SOLICITA AINDA** à AUDA-NEPAD que institua uma plataforma de coordenação para o desenvolvimento e financiamento de infra-estruturas com vista a garantir o alinhamento do programa dos parceiros e das prioridades de financiamento com os objectivos do PIDA e **APELA** aos Estados-Membros para que integrem os projectos do PAP 2 do PIDA nos Planos Nacionais de Desenvolvimento, para garantir que estes projectos beneficiem das disposições orçamentais nacionais;
21. **INCENTIVA** os Estados-membros a trabalharem com a AUDA-NEPAD para desenvolver capacidades adicionais a nível nacional, garantir que a Inteligência Artificial (IA) seja parte integrante dos programas nacionais e criar agências nacionais de IA para otimizar a utilização da IA e garantir a segurança e protecção (IA Responsável); e **ORIENTA** a AUDA-NEPAD e a CUA a acelerarem o processo de elaboração do quadro estratégico continental de IA e do Plano de Acção, tendo em conta o ritmo acelerado em que a tecnologia está a crescer;
22. **TOMA NOTA** da decisão da 4ª Sessão do Comité Técnico Especializado de Ministros da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, que apelou para a renovação dos sistemas de TVET no continente com vista a impulsionar a empregabilidade, inclusão, competitividade e crescimento socioeconómico; e, a este respeito, **FELICITA** a AUDA-NEPAD pelo lançamento do Gabinete de Competências Mundiais em África e apelou para o seu pleno estabelecimento na AUDA-NEPAD. **EXORTA** os Estados-membros a apoiarem a iniciativa de TVET, que é uma das iniciativas emblemáticas seleccionadas no âmbito da comemoração do tema do Ano da União Africana sobre Educação. **APELA AINDA** aos Estados-Membros para que apoiem o Governo da Zâmbia, o anfitrião do próximo Concurso Mundial de Competências em África em Livingstone em 2025 (WSZML2025).
23. **SAÚDA** os notáveis progressos alcançados no âmbito do plano de implementação decenal para a erradicação do VIH/SIDA no continente, a dedicação e os esforços de colaboração dos principais parceiros, tais como o PEPFAR, que desempenharam um papel fundamental no avanço da resposta à SIDA em África; **RECORDANDO** a Decisão da UA Assembly/AU/Dec.852 (XXXVI), que afirmou o compromisso da Conferência com a meta de 15% estabelecida na Declaração de Abuja para o financiamento interno do sector da saúde e solicitou à CUA, à AUDA-NEPAD e ao CDC África que elaborassem um roteiro totalmente financiado até 2030 que sustentasse a resposta à SIDA, garantindo o reforço dos sistemas e da segurança sanitária para o desenvolvimento de África e decidiu realizar uma Sessão Extraordinária da Conferência, o mais rapidamente possível, sobre a erradicação da SIDA até 2030 e a abordagem das mortes maternas

preveníveis, doenças transmissíveis e não transmissíveis endêmicas no continente; **INCENTIVA** o apoio contínuo do PEPFAR na implementação de medidas fundamentais para sustentar a resposta à SIDA e, em última análise, erradicar o VIH até 2030; e **APELA** aos Estados-Membros da UA para que mantenham o seu compromisso político, apoiando a autorizar novamente o Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA e garantindo a reposição do financiamento do PEPFAR para África;

24. **RECONHECE** o progresso na operacionalização da Agência Africana de Medicamentos (AMA) e **EXORTA** a AUDA-NEPAD, a CUA e o CDC a dar prioridade à sua operacionalização, aproveitando a Harmonização da Regulamentação Africana de Medicamentos (AMRH). **SOLICITA** à AUDA-NEPAD que conceba um quadro de apoio técnico para a AMA em consonância com os programas de AMRH, Vigilância da Segurança Inteligente da UA (AU-3S) e Gestão Integrada de Vectores em África (IVM);
25. **SAÚDA** a criação do Centro de Excelência da AUDA-NEPAD sobre Resiliência e Adaptação Climática no Cairo, Egipto. **AGUARDA COM EXPECTATIVA** o apoio da AUDA-NEPAD na operacionalização do centro e apela aos Estados-Membros e parceiros de desenvolvimento para que prestem apoio técnico e financeiro;
26. **SAÚDA** o Relatório da AUDA-NEPAD sobre o Financiamento Climático e os Mercados de Carbono em África. **ORIENTA** a AUDA-NEPAD a definir a “Norma Africana de Ouro sobre Crédito de Carbono” em colaboração com os Estados-Membros, a CUA e os parceiros, mobilizando recursos para a sua implementação eficaz;
27. **SOLICITA** à AUDA-NEPAD que elabore um programa continental abrangente de sustentabilidade ambiental, alterações climáticas e economia azul para coordenar eficazmente as actividades;
28. **RECONHECE** o papel crítico da agricultura e da transformação dos sistemas alimentares no desenvolvimento sustentável. **FELICITA** o apoio da AUDA-NEPAD aos Estados-Membros e **ORIENTA-A**, em colaboração com a CUA, a desenvolver um Quadro Pós-Malabo, dando prioridade à inclusão, tecnologias inovadoras, resiliência climática, inclusão do género e da juventude e capacitação dos pequenos agricultores. **SOLICITA** a colaboração com os parceiros na mobilização de recursos para a concepção e implementação do quadro;
29. **SAÚDA** as decisões da COP 28 da CQNUAC sobre perdas e danos devido às alterações climáticas. Reconhece a vulnerabilidade de África e enfatiza a gestão do risco de catástrofes e as iniciativas de financiamento. **ORIENTA** a AUDA-NEPAD a colaborar com a ARC e o PMA a fim de criar uma plataforma continental para as partes interessadas na gestão do risco de catástrofes e a expandir as iniciativas em todo o continente africano com os membros e parceiros;

30. **SAÚDA** o papel que a AUDA-NEPAD está a desempenhar para facilitar a implementação do Acordo da Zona de Comércio Livre Continental Africana, em coordenação com o Secretariado da ZCLCA, e em conformidade com o tema da União Africana para o ano de 2023;
31. **SAÚDA** a decisão da Cimeira dos Líderes do G20 de Nova Deli realizada em 2023, de tornar a União Africana membro permanente do G20 e **RECORDANDO** o envolvimento construtivo de longa data da AUDA-NEPAD com o G20, **SOLICITA** que a AUDA-NEPAD faça parte da delegação oficial da UA às cimeiras do G20;
32. **SAÚDA** a qualidade excepcional e contínua dos resultados técnicos da AUDA-NEPAD sob a direcção da Directora Executiva Nardos Bekele-Thomas;
33. **FELICITA** S.Ex.<sup>a</sup> Abdel Fattah El-Sisi, Presidente da República Árabe do Egipto, pela sua liderança visionária da AUDA-NEPAD (HSGOC) durante o primeiro ano de presidência do Comité;
34. **RECORDA** que a composição do HSGOC da AUDA-NEPAD para o período de Fevereiro de 2023 a Fevereiro de 2025 é a seguinte:

Região Centro	Região Oriental	Região Norte	Região Austral	Região Ocidental
1. Camarões	6. Etiópia	11. <b>Argélia*</b>	16. Lesoto	21. Costa do Marfim
2. RDC	7. Quénia	12. <b>Egipto*</b>	17. Malawi	22. Gana
3. África Central	8. Ruanda	13.	18. <b>África do Sul *</b>	23. Guiné-Bissau
4. Guiné Equatorial	9. Uganda	14.	19. Zâmbia	24. <b>Nigéria*</b>
5. Gabão	10. Tanzânia	15.	20. Zimbabwe	25. <b>Senegal*</b>

\* **Membros fundadores não rotativos**

OITO (8) CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO QUE PRESIDEM ÀS COMUNIDADES ECONÓMICAS REGIONAIS	
26.	<b>CEDEAO</b>
27.	<b>CEEAC</b>
28.	<b>IGAD</b>
29.	<b>UMA</b>
30.	<b>COMESA</b>
31.	<b>SADC</b>
32.	<b>CAO</b>
33.	<b>CENSAD</b>

35. **RECORDA AINDA** que, de acordo com o Regulamento Interno da AUDA-NEPAD e com base em consultas regionais, os quatro (4) Vice-Presidentes do HSGOC da AUDA-NEPAD para o período de Fevereiro de 2023 a Fevereiro de 2025 são os seguintes:

- Primeiro Vice-Presidente - Região Centro: vago.
  - Segundo Vice-Presidente - Região Austral: República da África do Sul.
  - Terceiro Vice-Presidente - Região Ocidental: vago.
  - Quarto Vice-Presidente/Relator - Região Oriental: República do Ruanda (na qualidade de Presidente cessante do HSGCO da AUDA-NEPAD).
36. Em conformidade com o Regulamento Interno, **INSTA** as Regiões Centro e Ocidental a concluírem as suas consultas e a elegerem os seus representantes na Mesa do HSGOC.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

---

Organs

Assembly Collection

---

2024-02-17

# Report of the 41st Session of the AUDA-NEPAD Heads of State and Government Orientation Committee (HSGOC)

African Union

African Union

---

<https://archives.au.int/handle/123456789/10567>

*Downloaded from African Union Common Repository*